

5/2011

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
MÉRTOLA, REALIZADA EM 29 DE
DEZEMBRO DE 2011 -----**

----- Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e onze, no Salão Nobre da Câmara Municipal, encontrando-se presentes os membros da Assembleia Municipal identificados na lista que se segue e assinalados com a letra “P”, em número de 20, teve lugar a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mértola, e oportunamente convocada pela circular nº 24 edital nº 5/2011 ambos de 15 de Dezembro de 2011. -----

	PF
Mário Avelino da Silva Martins	P
Miguel da Conceição Bento	P
João Miguel Palma Serrão Martins	P
Maria Odete de Jesus Palma	P
Cláudia Isabel Nascimento Celestino	P
Maria Odete Guerreiro Teixeira	P
Manuel Joaquim de Jesus Pereira	P
Maria José da Assunção Lourenço Henrique	P
José Francisco Neto	P
Manuel Sequeira Gonçalves	P
José Eugénio Martins Pereira da Costa	F
Maria Otilia Colaço Alves Raposo	P
Mariana Ricardina Costa	F
António Manuel Pereira	F
Mário José Eugénio	P
Maria Madalena Lança Marques – Pres. da Junta de Freguesia de Alcaria Ruiva	P
João Xavier da Costa Venâncio – Pres. da Junta de Freguesia de Corte do Pinto	P
Cláudia Isabel da Luz Arsénio – Pres. da Junta de Freguesia de Espírito Santo	P
Maria Fernanda Romba Adanjo da Silva Martins – Pres. Junta de Freguesia de Mértola	P
Luís Miguel Cavaco dos Reis – Pres. da Junta de Freguesia de Santana de Cambas	F
José Francisco Gomes Candeias – Pres. Junta de Freguesia de S. João dos Caldeireiros	P
Joaquim António Nobre – Pres. da Junta de Freguesia de S. Miguel do Pinheiro	P
José Manuel Silvestre – Pres. da Junta de Freguesia de S. Pedro de Sólis	P
Jorge Manuel Teixeira Domingos – Pres. Junta de Freguesia de S. Sebastião dos Carros	P

COMPOSIÇÃO DA MESA: -----

Presidente – Mário Avelino da Silva Martins; -----

1ª Secretário – Manuel Joaquim de Jesus Pereira; -----

2º Secretário – Maria Otilia Colaço Alves Raposo. -----

ABERTURA DA SESSÃO:- Encontrando-se presente a maioria dos membros da Assembleia, pelo respectivo Presidente foi declarada aberta a sessão eram 17,15 horas. -----

1.- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

1.1.- ADITAMENTO Á ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que, dado tratar-se de matéria que carece de deliberação urgente, a Câmara Municipal solicitou, por ofício datado de ontem com o nº 6885, o aditamento à ordem de trabalhos do seguinte assunto: -----

a)- Construção da nova ETAR de Mértola – Declaração de Interesse Público para desafecção da REN. -----

----- A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade e nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, aprovar o Aditamento proposto, passando a constar como ponto 14 da Ordem de Trabalhos, antes da Fiscalização dos Actos da Câmara. -----

1.2.- REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TERRITORIAL AUTÁRQUICA – INFORMAÇÃO:-----

----- O Snr. Presidente da Assembleia Municipal informou que, na sequência da Proposta do Governo sobre a nova reorganização do território que levará à fusão de algumas autarquias e à extinção de juntas de freguesia, em representação da Assembleia Municipal reuniu com o Snr. Presidente da Câmara e reiterou o repúdio pela eventual situação que viesse a acontecer da extinção da Junta de Freguesia de S. Sebastião dos Carros. -----

1.3.- VOTO DE CONGRATULAÇÃO A VALTER SILVESTRE:-----

----- O Snr. Presidente da Mesa apresentou um Voto de Congratulação ao atleta Válder Silvestre, que se sagrou campeão nacional de Pesca Desportiva, voto este que leu em voz alta e fica anexo à minuta desta acta. -----

----- Colocado a votação foi aprovado por unanimidade. -----

1.4.- AUTARQUIA FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL – VOTO DE CONGRATULAÇÃO AO EXECUTIVO MUNICIPAL:-----

----- O Snr. Presidente da Mesa apresentou um Voto de Congratulação ao Executivo Municipal por ter sido reconhecido pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, como Autarquia Familiarmente Responsável de entre mais de 308 municípios do País, propondo que a bandeira daquela Associação seja hasteada no Edifício da Câmara Municipal no decorrer da próxima sessão da Assembleia municipal, tendo lido o Voto em voz alta e o mesmo fica anexo à minuta desta acta. -----

----- Depois da leitura do Voto de Congratulação, o Dr. Miguel Bento, tomando a palavra disse que queria votar favoravelmente o Voto de Congratulação apresentado, que concorda de uma forma geral com o seu teor, mas que há dois aspectos que deveriam ser corrigidos. Que ficou contente pelo facto do Município ter tido esse reconhecimento e só isso era motivo suficiente para que o Voto de Congratulação proposto fosse aprovado por unanimidade, mas que quando se diz no documento que há mais de uma década e não mais de trinta anos, será de justiça corrigir essa imprecisão. Que o Município foi distinguido de entre 85 municípios e não 308 como é referido no texto. -----

----- Prosseguindo disse que concorda com a iniciativa e sugere que se altere a redacção do texto apresentado. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que se trata de preciosismos por parte do Dr. Miguel Bento, e se o texto fala só numa década porque não ia volta a trinta anos atrás. Relativamente aos 308 Municípios, o que o texto refere é que a Câmara ficou entre as 29 distinguidas das 308 câmaras do País. -----

----- Tomando novamente a palavra o Vereador Dr. Miguel Bento disse que nesse caso se iria abster na votação, frisando que gostaria de votar a favor, e que lamentava a postura do Snr. Presidente da Mesa em não querer corrigir o documento como foi proposto. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que a valorização que o Município teve com a atribuição deste galardão teve a ver com a Unidade Móvel e com o cartão social, factores determinantes para a atribuição desse mérito, tendo o Dr. Miguel Bento interrompido para dizer que não é isso que diz a Associação Nacional de Municípios. -----

----- Colocado o Voto de Congratulação à votação foi aprovado por maioria com 7 (sete) abstenções. -----

1.5.- FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE SAÚDE DE MÉRTOLA:-----

----- Tomando a palavra, o Vereador Dr. Miguel Bento disse que ainda na última sessão da Assembleia Municipal foi discutido este assunto, inclusivé com a presença do Director do Centro de Saúde, mas que ultimamente foi surpreendido com a alteração do horário de funcionamento do mesmo, querendo demonstrar o desagrado por esta situação em nome da Bancada da CDU e perguntando ao Snr. Presidente da Câmara se tinha conhecimento deste facto. -- -----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse estar solidário e disponível para encetar tudo o que for necessário, mas que tenha efeitos práticos. -----

----- Que soube informalmente através de uma troca de e-mails com o Dr. Matos que comunicou à Câmara, a redução do horário do funcionamento do Centro de Saúde devido à falta de médicos e que o Centro de Saúde ficaria com o mesmo horário dos outros Centros de Saúde do Distrito. Que a Câmara não está minimamente satisfeita com a redução do horário e isso foi logo comunicado ao Director do Centro de Saúde pela Vereadora Dr.^a Sandra Gonçalves. -----

----- Prosseguindo o Snr. Presidente da Câmara disse que a situação ficaria resolvida com a vinda de mais 2 ou 3 médicos. Que a situação do Centro de Saúde tem vindo a ser sucessivamente falada na Assembleia Municipal e o Dr. Miguel Bento questiona sempre a Câmara sobre o que é que a Câmara já fez, como se a Câmara tivesse poderes nessa área. Que a Câmara tem feito o que está ao seu alcance fazer. -----

----- Disse ainda o Snr. Presidente da Câmara que a própria Assembleia pode ela própria marcar uma reunião com o Snr. Ministro ou com a Directora da ARS e colocar a sua posição por escrito a quem de direito, em vez de se falar em todas as sessões da Assembleia. Que, em sua opinião deveriam fazer chegar todas as questões ao Snr. Secretário de Estado, ao Snr. Ministro, aos partidos com representação da Assembleia da República e não só descarregar em cima da Câmara. -----

----- Tomando a palavra, a Dr.^a Odete Palma disse que queria alertar para o facto de no Centro de Saúde estar afixado um edital onde se diz que durante a semana o Centro está aberto até às 19 horas, quando na realidade é completamente falso e algo está a falhar na informação que o Centro de Saúde divulga aos munícipes do Concelho. -----

----- Prosseguindo disse que no passado dia 15 de Dezembro esteve no Centro de Saúde pelas 17 horas e já não havia médico pelo que a informação que se encontra lá afixada é completamente falsa. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa, tomando a palavra, disse que na última sessão da Assembleia esteve presente o Director do Centro de Saúde e ficou-se com a responsabilidade de realizar uma sessão da Assembleia onde este assunto fosse falado. Que propunha que na próxima sessão fosse apresentado um documento que poderá ser discutido e melhorado, mas que já viesse convenientemente trabalhado por um conjunto de pessoas a fim de haver uma posição mais unida. -----

----- Prosseguindo, o Snr. Presidente da Mesa disse que a Câmara está disponível, está activa e não está impotente, que o que se ouve é que se vão reduzir os horários do Centro de Saúde e o que se adivinha é ainda de mais dificuldades para os utentes do Concelho. -----

----- Disse ainda que a Câmara, a Assembleia e as Juntas de Freguesia deveriam solicitar uma reunião e fazer a exposição de toda esta matéria. Que primeiro se deve ir sempre pela via do diálogo, e se desta forma não chegar para a defesa das populações, então avançar-se-á para outras formas de luta. -----

----- A Dr.^a Maria José Henrique disse que o assunto já é recorrente, que concorda com o que foi dito pelos Srs. Presidente da Câmara e da Assembleia de que devemos unir forças, a Câmara, a Assembleia e os cidadãos, mas não pode deixar de referir que recorrentemente esta questão é levantada e não tem dúvidas que a Câmara tem feito tudo o que pode, e que fica satisfeita com o facto das reacções dos Srs. Presidente da Câmara e Assembleia relativamente a esta matéria, porque quando há tempos se falava no assunto o discurso era outro, pelo que gostaria de se congratular pela mudança de atitude. -----

----- Tomando novamente a palavra, o Snr. Presidente da Mesa disse que no que lhe diz respeito na prática teve sempre o mesmo comportamento e não mudou rigorosamente em nada, reiterando que tem de ser tomada outro tipo de atitude. -----

----- Prosseguindo disse que, se todos estiverem de acordo, esta matéria será discutida na próxima sessão da Assembleia Municipal. -----

ALTERAÇÃO AO QUÓRUM: -----

----- Neste ponto da ordem de trabalhos entrou na reunião o Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Santana de Cambas. -----

----- A Dr.^a Maria José Henrique disse que o Centro de Saúde também tem coisas positivas. Que não reside no Concelho de Mértola, mas a sua médica de família há mais de 20 anos é

médica no Centro de Saúde de Mértola e tem conhecimento que muitas das vezes esta médica dá consulta até depois das 19 horas, e por essa razão não muda o médico de família para o Concelho onde reside.-----

ORDEM DE TRABALHOS: -----

2.- APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30/09/2011: - -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto no nº 2 do artº 92 da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2020, de 11 de Janeiro, foi presente, para aprovação a acta da reunião ordinária desta Assembleia, realizada no dia 30 de Setembro passado.-----

----- A Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com 2 (duas) abstenções, aprovar a acta de 30 de Setembro de 2011.-----

----- Abstiveram-se os membros Snrs. Presidente da Junta de Freguesia de Corte do Pinto e o Dr. João Serrão por não terem estado presentes na reunião.-----

3.- ELEIÇÃO DE REPRESENTANTE PARA INTEGRAR A COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea h) do nº 2 do artº 3º, da Lei nº 65/2007, de 12 de Novembro, foi presente o ofício da Câmara Municipal nº 6545, de 15 de Dezembro, através do qual se solicita a designação de um representante deste Órgão para integrar a Comissão Municipal de Protecção Civil.-----

----- O Snr. Presidente da Mesa propôs e o Plenário aprovou por unanimidade designar como representante da Assembleia Municipal na Comissão Municipal de Protecção Civil, o Presidente da Junta de Freguesia de S. Miguel do Pinheiro, Snr. Joaquim António Nobre.-----

4.- RELATÓRIO SEMESTRAL DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS AO MUNICÍPIO: -----

----- Foi presente, para aprovação, o Relatório Semestral dos Revisores Oficiais de Contas, acompanhado do respectivo parecer sobre a situação económica e financeira do Município no 1º Semestre do ano de 2011, o qual mereceu aprovação do Executivo em sua reunião de 20 de Outubro passado.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

5.- INFORMAÇÃO SEMESTRAL SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DA MERTURIS A 30/06/2011 – PARECER DO FISCAL ÚNICO: -----

----- Foi presente, para aprovação, a Informação Semestral sobre a situação económica e financeira a 30 de Junho de 2011, da MERTURIS – Empresa Municipal de Turismo – E.M., acompanhada do parecer do fiscal único e que mereceu aprovação do Executivo em reunião de 02 de Novembro passado.-----

----- A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade aprovar o Relatório.-----

6.- INFORMAÇÃO FINANCEIRA DA CÂMARA MUNICIPAL A 30/09/2011: -----

----- Foi presente, para conhecimento, a Informação Financeira da Câmara Municipal a 30 de Setembro do corrente ano e já presente à reunião do Executivo de 16 de Novembro passado.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

7.- LIGAÇÃO FERROVIÁRIA DIRECTA BEJA/LISBOA – ENVIO DE MOÇÃO DA CIMBAL: -----

----- Com aprovação em reunião da Câmara Municipal realizada em 02 de Novembro passado, foi presente a Moção sobre a Ligação Ferroviária Directa Beja/Lisboa, aprovada pela Assembleia Intermunicipal da CIMBAL – Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo em reunião de 12 de Outubro.-----

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade subscrever o texto da Moção conforme proposto.-----

8.- LOTEAMENTO MUNICIPAL DA ZE2 – ALTERAÇÃO AO CADERNO DE ENCARGOS: -----

Foi presente uma Proposta do Executivo, aprovada em reunião ordinária de 20 de Outubro, no sentido desta Assembleia aprovar a alteração do ponto III.2 do Caderno de Encargos do Loteamento Municipal da ZE2, no sentido de ser concedido, excepcionalmente, a todos os

concorrentes cujas obras ainda não tiveram o seu início, mais 1 ano além dos 2 anos previstos naquele documento. -----

----- Mais foi proposto pelo Executivo que caso queiram devolver o lote à Câmara, a Câmara possa criar a possibilidade de lhes devolver 30% do valor da escritura de compra e venda em vez do que está estipulado nas normas do concurso. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com 9 (nove) abstenções, aprovar a proposta de alteração ao caderno de Encargos do Loteamento Municipal da ZE2. -----

----- Abstiveram-se os eleitos da CDU na Assembleia Municipal. -----

8.1.- LOTEAMENTO MUNICIPAL DA ZE2 – ALTERAÇÃO AO CADERNO DE ENCARGOS – INTERVENÇÕES:-----

----- A Dr.^a Maria José Henrique solicitou ao Snr. Presidente da Câmara a explicação da razão desta alteração, tendo o Snr. Presidente explicado todo o processo e as razões que levaram a Câmara a propor esta alteração ao Caderno de Encargos. -----

----- O Dr. Miguel Bento disse ter dúvidas relativamente a este processo, considerando que as pessoas têm dificuldade de acesso ao crédito. Que as suas dúvidas se prendem com a eventual legalidade de venda de alguns lotes, porque se recorda de numa inspecção que foi feita à Câmara ter sido dito que os eleitos não podiam comprar lotes à própria Câmara, pelo que não entende como é que um ou dois eleitos conseguiram adquirir lotes neste loteamento.-----

----- Prosseguindo disse que, ao que sabe, foram solicitados pareceres jurídicos sobre essa matéria, mas que o direito é elástico e as opiniões são diversas, pelo que ainda tem mais dúvidas quando lê a informação do Gabinete Jurídico. -----

----- Disse ainda o Dr. Miguel Bento que não está a dizer que o processo é legal ou ilegal, mas que lhe parece que seria mais seguro, embora perceba as dificuldades das pessoas, que fosse solicitado um parecer à DGAL, suspendendo-se entretanto o processo, até mesmo no sentido da decisão da Assembleia ser mais sustentada, já que a suspensão não irá arrastar as situações nem atrasar os processos, pelo que em sua opinião seria de bom senso adiar o assunto e pedir parecer à DGAL e se fosse favorável votaria a favor, se não for esse o caso irá abster-se na votação.-----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que o que foi referido pelo Dr. Miguel Bento sobre a venda do lote aos eleitos não está agora em discussão. -----

----- Tomando a palavra, o Snr. Presidente da Câmara disse que este assunto foi discutido com o Gabinete Jurídico. Que a Assembleia Municipal é soberana e se entender poderá solicitar o parecer à DGAL.-----

----- Tomando novamente a palavra, Snr. Presidente de Mesa disse que quando os assuntos chegam à Assembleia já têm sido discutidos do ponto de vista jurídico e vistos pela Câmara Municipal que os aceitou e não podem ser postos em causa. Que se existirem dúvidas podem ser sempre colocadas à posteriori. Que esta matéria foi bem vista pela Câmara e não vê razões que levem à sua suspensão.-----

9.- DOCUMENTOS PREVISIONAIS – GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA 2012: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea b) do n° 2 do art° 53° da Lei n° 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n° 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi presente, para aprovação por Proposta do Executivo tomada em reunião extraordinária de 14 de Dezembro corrente, as Grandes Opções do Plano e Orçamento do Município para o ano de 2012. - -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com 8 (oito) votos contra, aprovar as Grandes Opções do Plano do Município para 2012. -----

----- Foi também deliberado por maioria com 8 (oito) votos contra o Orçamento Municipal para 2012. -----

----- Votaram contra as Grandes Opções do Plano e Orçamento do Município para 2012, os eleitos da CDU, com excepção do Snr. Presidente da Junta de Freguesia de S. João dos Caldeireiros, sustentando o seu voto numa Declaração de Voto que foi lida em voz alta pelo Dr. Miguel Bento e fica anexa a esta acta. -----

9.1.- DOCUMENTOS PREVISIONAIS – GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA 2012 – INTERVENÇÕES:-----

----- Depois de lida em voz alta a Declaração de Voto apresentada, o Snr. Presidente da Mesa disse que a declaração de voto foi apresentada por alguém que teve responsabilidades no Concelho durante anos, que teve oportunidades para fazer o saneamento básico e não o fez.

----- A Snr^a Presidente da Junta de Freguesia de Mértola disse discordar da forma como foram apresentados os argumentos para a não aprovação das GOP. Que aceita que estas propostas não sejam as opções da CDU, mas discorda da argumentação que foi feita. Que a escolha feita pela Câmara relativamente a certos projetos não o entende apenas como uma opção, mas como uma imposição face à actual situação financeira a que a Autarquia de Mértola não é alheia e o que lhe parece é que a CDU se esquece das limitações financeiras em que vivem as autarquias de todo o país.-----

----- Prosseguindo disse que queria referir, no que diz respeito às Juntas de Freguesia, e à sua em particular, que tem um orçamento limitado e não fez opções que gostaria de ter feito, não foram escolhidas, foram obrigadas a fazê-las e a Assembleia de Freguesia de Mértola aprovou as Opções do Plano por unanimidade já que ambas as bancadas perceberam as dificuldades financeiras que a autarquia atravessa.-----

----- O Snr. Presidente da Câmara disse que este orçamento como se diz na Informação, não é o ideal, e para serem cumpridos os compromissos assumidos pela Autarquia, tal como tem vindo a fazer em anos anteriores, este é o orçamento possível. Que a Câmara sofreu para 2012 um corte de 5%, mas este corte já vem de 2010. Que a Câmara perdeu cerca de quatro milhões e meio de euros de receita corrente e de capital relativamente aos documentos do ano passado e é impossível fazer mais com muito menos.-----

----- Disse ainda o Snr. Presidente da Câmara que queria reconhecer publicamente o trabalho do Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Dr. António Figueira e da equipa que ele lidera, já que o documento apresentado é um documento fácil de ler e ver os investimentos que a Câmara tem a certeza de financiamento. Que as prioridades são as estratégias que definiu desde que ganhou as eleições e fica satisfeito por conseguir traçar a linha estratégica que começou em 2009 e que se comprometeu cumprir. Que as estratégias políticas estão enquadradas no excelente trabalho técnico agora apresentado e daí os seus parabéns ao Chefe de Divisão e à sua equipa.-----

----- Prosseguindo disse o Snr. Presidente da Câmara que para 2012 há mais investimento nas diversas freguesias dependendo do financiamento que se consiga para o mesmo. Que não estranha o voto, mas a postura dos Presidentes de Junta da CDU ao votarem contra o documento porque parece que não estão interessados nos investimentos propostos para as suas freguesias. Que a estratégia é a mesma, mantém-se a há-de manter-se até ao final do seu mandato, e qualquer pessoa que leia o documento percebe quais são as opções para 2012.-----

----- Disse ainda o Snr. Presidente da Câmara que para o Projecto âncora sempre foi dito que a Câmara iria avançar se houvesse investimentos privado. Para o Projecto Mértola Concelho Terapêutico, está a ser negociado com um privado para se poder avançar com o mesmo. Que relativamente ao Lar das 5 Freguesias a Câmara irá avançar se houver financiamento para a obra.-----

----- Relativamente ao que foi dito sobre as propostas recusadas, a Câmara tem recusado propostas feitas pelos vereadores da CDU, mas também tem recusado propostas suas porque não se conseguem enquadrar. Que foi feito um desafio ao vereadores da CDU na Câmara Municipal, de que a Câmara está disponível a aceitar e implementar propostas concretas e possíveis de realizar, desde que sejam propostas concretas, bem definidas e bem exemplificadas e esse desafio foi lançado.-----

----- Quanto á área social, disse, os níveis mantêm-se para este ano.-----

----- Disse também que lhe custou ouvir certas afirmações relativamente ao Parque de Lazer, que a Câmara está a perder o conforto das pessoas e por outro lado que é dinheiro mal gasto, quando o Parque Desportivo e de Lazer é uma forma de introduzir em Mértola um espaço para todas as idades, melhorando a qualidade de vida e a pratica do desporto-----

----- Relativamente ao que foi dito sobre a Feira da Caça o que lhe parece é que tem havido uma perseguição na área da caça, não percebendo por que razão é tão falada já que é uma área que para o Concelho de Mértola emprega pessoas e traz investimento. Que a Feira da Caça é um evento de convívio, mas também um evento comercial, já que a 2ª Edição contou com mais de 33% de expositores sendo um evento de carácter nacional elogiado por todos os mertolenses vivam ou não em Mértola, e a única oposição que lhe é feita é aqui na Assembleia Municipal pela Bancada da CDU, começando a estranhar esta perseguição. -----

----- Referiu ainda o Snr. Presidente da Câmara que as despesas referidas na Declaração de Voto são despesas correntes e nada tem a ver com investimentos em cemitérios que são despesas de capital, estando de acordo que se fossem as Opções da CDU, seriam diferentes.

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que depois de uma Declaração de Voto há os devidos comentários e não há mais discussão. Que pode haver intervenção, e há o direito de resposta a questões que possam ter sido colocadas. -----

----- O Dr. Miguel Bento disse que o Snr. Presidente da Assembleia disse e muito bem, que depois de uma Declaração de Vota não há discussão, mas o Snr. Presidente da Câmara fez questão de levantar algumas questões e queria esclarecer que quando o Snr. Presidente da Câmara fala das Juntas de Freguesia da CDU, que Alcaria e S. Pedro não estão contempladas, também S. Miguel do Pinheiro não o está e é do PS. -----

----- Prosseguindo o Dr. Miguel Bento disse que o que está a ser discutido é o futuro do Concelho porque são os dois documentos mais importantes para o Concelho de Mértola. -----

----- Que na sua intervenção, não se esqueceu do corte das verbas e recorda-se numa outra reunião ter sido dito que os cortes deveriam ser feitos com outros critérios até relativamente aos municípios do interior. -----

----- Que a Declaração de Voto não refere que estas não seriam as opções da CDU o que disse é que seriam outras considerando o momento de dificuldade que se vive. Que relativamente às verbas o Snr. Presidente da Câmara referiu a perda de 4 milhões e meio desde 2010, mas as receitas da Câmara não provêm só do Orçamento de Estado. Que entre 2010 e 2011, o Município recebeu menos 1.500.000 euros das verbas do Orçamento de Estado, mas quando se fala em 4 milhões e meio tem de haver algum rigor, porque a verba do Orçamento de Estado não é essa. -----

----- Disse ainda o Dr. Miguel Bento que, relativamente às prioridades não tem dúvidas que entre a construção do Parque de Lazer e a construção do Lar das 5 Freguesias que este último é prioritário e se tivesse que escolher entre este último e o Parque de Campismo a sua escolha era a mesma. -----

----- Prosseguindo, o Dr. Miguel Bento disse que, relativamente à perseguição da Feira da Caça, a “perseguição” é apenas do Snr. Presidente da Câmara, porque se o fosse teria sido feita há 4 ou 5 anos por proposta da CDU. Que as despesas que foram efectuadas com a Feira da Caça lhe parecem exageradas, tal como acha exagerado o montante estimado de 85.000 euros para as Festas da Vila e aqui a Câmara não está a estabelecer prioridades. Que, em sua opinião é possível fazer as mesmas coisas com menos stands e menos artistas, cumprindo os mesmos objectivos, mas com menos recursos. Que relativamente ao comentário feito aos presidentes das juntas acha que isso é chantagem e não vai entrar por aí. -----

----- De seguida perguntou ao Snr. Presidente da Câmara se a previsão da construção de uma Pista de Canoagem na Mina de S. Domingos quer dizer que a Câmara abandonou o projecto do Centro Desportivo e de Natureza, nomeadamente a Pista de Águas Bravas. -----

----- Perguntou ainda sobre o investimento feito na Escola de Mina de S. Domingos tem a ver com o encerramento da Escola de Corte do Pinto em detrimento da Escola da Mina. -----

----- Voltando ao assunto do Lar das 5 Freguesias, o Dr. Miguel Bento disse que há cerca de um ano o Snr. Presidente da Câmara disse que a obra estava contemplada em PIDDAC no Orçamento de Estado, com uma verba de 400.000 euros, pretendendo saber porque é que a obra não avançou, considerando que existia o compromisso do Ministério da Solidariedade e do Governo em financia-lo, e o que é que a Câmara pretende fazer relativamente a este Lar. -----

----- Tomando a palavra, a Dr.^a Maria José Henrique disse que não iria colocar nenhuma questão, mas apenas referir que o que se diz na Declaração de Voto, ao contrário do que foi dito pelo Snr. Presidente da Câmara, é que o Parque de Lazer não é deitar dinheiro à rua, mas sim que existiam outras prioridades.-----

----- Prosseguindo disse que relativamente às questões colocadas pela Snr.^a Presidente da Junta de Freguesia de Mértola que diz que a Bancada da CDU se esqueceu da conjuntura económica, o que lhe parece é que quem se esqueceu foi o Executivo do PS, com a renovação da frota automóvel ou a construção do Monumento à Caça. Que quando o Snr. Presidente da Câmara refere que lhe parece existir uma perseguição à caça, também lhe parece que as palavras lhe são dirigidas, pelo que queria esclarecer que não tem nada contra a caça, que pode questionar as opções e quando critica ou faz comentários não é contra a caça, que acha que deve ser promovida porque é um factor económico importante para o desenvolvimento do Concelho já que a caça é um dos produtos mais divulgados, e o que critica é o exagero da sua promoção.

----- A Snr.^a Presidente da Junta de Freguesia de Mértola disse que obviamente que quem gere orçamentos tem a preocupação de gastar o mínimo e com certeza que a Feira da Caça, as Festas da Vila ou o Festival Islâmico, que não foi falado, promovem o desenvolvimento do Concelho. Que em sua opinião, o Monumento à Caça só traz mais-valias e embeleza a Vila sendo elogiado por quem nos visita e pelos próprios residentes. Que todas as actividades têm como objectivo a promoção e o desenvolvimento do Concelho, não as vendo como uma despesa, mas sim como um investimento.-----

----- Tomando a palavra, o Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Santana de Cambas disse estar presente como Presidente de Junta e em representação dos munícipes da Freguesia de Santana, que tem tentado gerir a Junta da melhor forma com os poucos recursos que tem. Que no Concelho de Mértola e numa altura de crise, há um número exagerado de casas degradadas e na Freguesia de Santana até ao momento já se conseguiram reparar cerca de 50 habitações. Que a reparação dessas casas torna as nossas povoações mais bonitas. Que tem lido os orçamentos municipais de há 15 anos para trás. Que se fala muito das freguesias e o problema grave que tem na sua é a questão do edifício sede da Junta de Freguesia que é um assunto que a Junta não pode resolver sozinha. Que toda a Assembleia de Freguesia tem feito um esforço relativamente às obras, existindo várias localidades da Freguesia que não têm nem saneamento básico nem arruamentos e numa altura em que os recursos são poucos não se pode tirar o dinheiro às freguesias mais pequenas.-----

----- O Snr. Presidente da Mesa, intervindo, disse que o que diverge da estratégia anterior e desta é que emerge nos dois sentidos. Porque se se faz um investimento na Feira da Caça ou ao mesmo tempo renovamos um museu com 80.000 euros. Que em sua opinião o museu é tão importante como a Feira da Caça o povo alvo é que é distinto. Que as acções são concretas e as pessoas não aparecem quando são convidadas para vários eventos.-----

----- Quanto ao Parque de Campismo, o Snr. Presidente da Mesa disse que quando o Dr. Miguel Bento estava na Câmara ela já constava em Plano e ainda não foi feito por razões várias. Que as críticas foram feitas mais em termos de despesas correntes, colocando-se constantemente a questão do Lar das 5 Freguesias como se a Câmara tivesse competência para o fazer, a Câmara poderá dar apenas um certo apoio já que a construção não é responsabilidade sua.-----

----- Relativamente às escolas, a pressão do Executivo fez com que o Ministério da Educação não fechasse a Escola da Mina de S. Domingos.-----

----- O Snr. Presidente da Câmara disse que, em sua opinião, respondeu às questões que foram levantadas. Quanto ao fecho das Escolas por vontade da Câmara não fechava nenhuma, nem sequer a de Corte do Pinto. Quanto ao Lar das 5 freguesias que constava em PIDDAC, todas essas obras, como devem saber foram “congeladas” pelo Governo.-----

----- O Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Corte do Pinto disse que ainda bem que a Câmara irá investir na Escola da Mina porque a Junta de Freguesia é que faz a sua manutenção, mas a mesma está bastante degradada e em péssimas condições, carecendo de uma intervenção mais profunda e urgente.-----

10.- MAPA DE PESSOAL PARA 2012: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea o) do nº 2 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi presente, para aprovação por Proposta do Executivo tomada em reunião extraordinária de 14 de Dezembro corrente, o Mapa de Pessoal para o ano de 2012. -----

----- A Assembleia Municipal, por unanimidade, deliberou aprovar o Mapa de Pessoal para 2012. -- -----

11.- PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DA EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO (MERTURIS) PARA O ANO DE 2012: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto nas alíneas c) e d) do nº 1 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi presente, para aprovação por Proposta do Executivo tomada em reunião extraordinária de 14 de Dezembro corrente, o Plano de Actividades e Orçamento da MERTURIS – Empresa Municipal de Turismo – E.M., para o ano de 2012. -----

----- A Assembleia Municipal, por unanimidade, deliberou aprovar o Plano de Actividades e Orçamento da MERTURIS para 2012. -----

12.- PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DA FUNDAÇÃO SERRÃO MARTINS PARA O ANO DE 2012: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea c) e d) do nº 2 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi presente, para conhecimento por Proposta do Executivo tomada em reunião extraordinária de 14 de Dezembro corrente, o Plano de Actividades e Orçamento da Fundação Serrão Martins, para o ano de 2012. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

13.- PROCESSO DE EXTINÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO ALENTEJO E ALENTEJO LITORAL (AMBAAL): -----

----- Foi presente uma proposta do Executivo, aprovada em reunião de 07 de Dezembro corrente, no sentido desta Assembleia aprovar a extinção da AMBAAL – Associação de Municípios do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral, conforme deliberação tomada em Assembleia Intermunicipal daquela Associação reunida a 26 de Setembro do corrente ano. -----

----- A Assembleia Municipal, por unanimidade, deliberou aprovar a extinção da Associação de Municípios do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral (AMBAAL). -----

14.- CONSTRUÇÃO DA NOVA ETAR DE MÉRTOLA – DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO PARA DESAFECTAÇÃO DA REN: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi presente uma proposta do Executivo, aprovada em reunião ordinária de 21 de Dezembro corrente, no sentido desta Assembleia declarar de interesse público a desafecção de uma parcela de terreno inserida na área protegida da REN (Reserva Ecológica Nacional), para construção da nova ETAR de Mértola. -----

----- A Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com 1 (um) voto contra e 5 (cinco) abstenções, declarar de interesse público a desafecção da parcela de terreno destinada à construção da nova ETAR de Mértola. -----

14.1.- CONSTRUÇÃO DA NOVA ETAR DE MÉRTOLA – DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO PARA DESAFECTAÇÃO DA REN – INTERVENÇÕES: -----

----- Tomando a palavra, o membro Snr. Mário José Eugénio questionou por que razão só agora, estando a obra quase concluída é que o processo vem à Assembleia. -----

----- O Snr. Presidente da Câmara esclareceu que o processo veio como aditamento, já que a Assembleia tem de se pronunciar sobre o facto de a obra ser ou não de interesse municipal e neste caso ser desafectado da REN. -----

----- Disse ainda o Snr. Presidente que esta obra não é da responsabilidade da Câmara mas das Águas Públicas do Alentejo, feita a partir de uma parceria com as Águas de Portugal e como não existia projecto não se sabia se o terreno estava ou não incluído na Reserva Ecológica nacional e é este assunto que está aqui para aprovação. -----

15.- FISCALIZAÇÃO DOS ACTOS DA CÂMARA:-----

----- Elaborada nos termos e para efeitos do disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, foi presente uma Informação do Snr. Presidente da Câmara, de que um exemplar fica anexo à minuta desta acta.-----

----- O Snr. Presidente da Mesa, disse que, mais uma vez é apresentada à Assembleia uma informação pormenorizada de toda a actividade da Câmara, congratulando-se com o documento. Tomando a palavra, a Drª Maria José Henrique solicitou informação sobre se existem mais dados sobre o novo mapa judiciário, dado que as previsões apontam para a extinção da comarca de Mértola.-----

----- Prosseguindo disse que há tempos foi falado em Assembleia na dupla tributação de publicidade a comerciantes da Vila, cujos placares publicitários são vistos da Estrada Nacional. Gostaria de saber se a Câmara já tem alguma informação concreta sobre o assunto porque o que lhe tem chegado é o facto de alguns comerciantes requererem e pagarem a licença nas juntas de freguesia e continuarem a receber uma carta das Estradas de Portugal para procederem ao mesmo pagamento.-----

----- O Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Corte do Pinto disse que é muitas vezes abordado pelas populações relativamente aos entulhos da Mina de S. Domingos. Que quando são as empresas a fazerem as obras elas próprias levam os entulhos para Beja, mas quando são as pessoas que fazem pequenas obras nas suas habitações não tem onde colocar os entulhos.

----- Que já colocou esta questão ao Snr. Presidente da Câmara e obteve como resposta que iriam ser colocados contentores na Mina para o efeito, pelo que gostaria de saber quando chegam os contentores para a colocação do entulho.-----

----- Que também gostaria de saber em que fase se encontra o processo do Loteamento da Mina de S. Domingos e como está a questão dos anexos.-----

----- Prosseguindo disse que se congratulava com o trabalho que a Câmara feito no Largo da Igreja na Mina de S. Domingos, sugerindo à Câmara a colocação de uns pinos a fim de serem evitados os estacionamento. Que foi colocado um sinal de pesados muito dentro da curva e os camiões não se apercebem do mesmo, pelo que o sinal deveria ser mudado.-----

----- O Snr. Presidente da Junta de Freguesia de S. João dos Caldeireiros perguntou para quando está previsto o arranjo das estradas em terra batida da Freguesia.-----

----- A Dr.ª Odete Palma disse que na sessão de 30 de Setembro chamou a atenção para uma questão que carecia alguma urgência na sua resolução e que tem a ver com o portão da Escola Primária que dá para o acesso ao Centro de Saúde.-----

----- O Dr. Miguel Bento disse que, relativamente às informações do Snr. Presidente da Câmara, quando os documentos são muito extensos dizem coisas que por vezes não são importantes.

----- Relativamente aos processos concursais e aos concursos que estão a decorrer para Chefes de Núcleo, segundo sabe, os Chefes de Núcleo são equiparados a Chefes de Divisão e segundo as novas regras que irão ser impostas pelo Governo levará a que o Município de Mértola fique apenas com dois Chefes de Divisão, perguntando se não seria melhor a Câmara suspender os concursos até Julho, porque em sua opinião não faz muito sentido os concursos estarem a decorrer quando irá haver essa reorganização nos Serviços Municipais.-----

----- Prosseguindo disse ainda o Dr. Miguel Bento, que na última sessão da Assembleia Municipal em que esteve em representação da Câmara o Snr. Vice-Presidente, a Assembleia foi informada que relativamente ao processo de limpeza do Perímetro Florestal o processo estava em fase de ser intentada uma acção judicial, perguntando ao Snr. Presidente em que fase se encontra actualmente o processo.-----

----- Tomando a palavra, o Snr. Presidente da Câmara começando por responder às questões que lhe foram colocadas, disse que não tem qualquer informação oficial sobre o novo mapa judiciário. Relativamente à publicidade, na altura foi feito um ofício a solicitar esclarecimentos às Estradas de Portugal. Eles reponderam, a Câmara respondeu, eles argumentaram, a Câmara tornou a responder e eles continuaram a cobrar esse valor às pessoas e que actualmente não sabe em que fase se encontra o processo.-----

----- Quanto à questão dos entulhos na Mina de S. Domingos, o Snr. Presidente da Câmara disse que a resposta já foi enviada para a Junta há poucos dias. Que a Câmara está a pensar na possibilidade de colocação de cinco ou seis contentores metálicos, mas correndo o risco de os empreiteiros, titulares de alvarás, lá colocarem os seus entulhos, quando têm obrigação de os levar para um depósito autorizado para o efeito.-----

----- Quanto ao loteamento da Mina de S. Domingos, o Snr. Presidente da Câmara informou que está a ser revisto o projecto eletrotécnico. Quanto aos anexos já está a ser elaborado um Regulamento para os mesmos e que há cerca de oito ou nove ruas onde se vai avançar brevemente com as escrituras dos anexos.-----

----- Quanto à colocação de pinos no Largo não está nada previsto, mas poderá ser vista uma solução. Quanto ao sinal vai ver o que se passa.-----

----- Quanto à questão do Snr. Presidente da Junta de S. João dos Caldeireiros está prevista para breve a intervenção nas estradas de terra batida, mas não pode indicar para quando.-----

----- Relativamente ao portão da Escola Primária e dos portões do Centro de Saúde, terá de haver vontade do Centro em manter os portões fechados e não tem havido essa vontade até agora. Que a solução passaria pela colocação de alguns obstáculos junto ao portão, mas esta questão terá de ver com o Director do Centro de Saúde.-----

----- A Dr.^a Odete Palma disse já haver comunicação oficial do Centro de saúde cujo feedback é que o Centro de saúde poderia vir a fechar o portão, tendo o Snr. Vice-Presidente na passada reunião informado que era uma questão simples e que se iria resolver rapidamente.-----

----- Tomando novamente a palavra o Snr. Presidente da Câmara, relativamente à questão colocada pelo Dr. Miguel Bento sobre os concursos para Chefes de Núcleo, disse que sendo chefias equiparadas a Chefes de Divisão, será um processo objecto de muita discussão.-----

----- Que os concursos estão a decorrer, que já foi discutido pela Câmara se haveria ou não necessidade de suspensão e a decisão foi em mantê-los.-----

----- Relativamente ao processo de limpeza da mata tem de confirmar o estado do processo.

Tomando a palavra o Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Santana disse que na sua freguesia existe o problema de lançarem os lixos para as linhas de água, inclusivamente entulhos de obras.-----

----- Relativamente aos anexos da Mina, perguntou ao Snr. Presidente se o processo que está a decorrer para a Mina será o mesmo do Pomarão, tendo o Snr. Presidente respondido que o processo do Pomarão ainda não passou para a Câmara.-----

----- **16.- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:**-----

Encontrando-se público presente, o Snr. Presidente da Mesa declarou aberto o período de intervenção do público previsto na Lei.-----

----- Tomou a palavra o munícipe Snr. Manuel Soares que começou por desejar um bom ano a todos os presentes e perguntou se a Câmara ou a Assembleia não poderiam fazer algum esclarecimento de prevenção às populações da Margem Esquerda considerando a onda de roubos que tem havido naquelas povoações do Concelho.-----

----- Prosseguindo disse que os monos são colocados junto aos contentores de lixo e por estranho que pareça os mesmos só são de lá retirados quando as pessoas telefonam para a Câmara para o efeito.-----

----- Que queria também saber para quando está prevista a execução da estrada de Corte da Azinha/Paymogo.-----

----- Tomando a palavra, o Munícipe Snr. António Sotero perguntou se a Câmara não poderia oficializar o Centro de Saúde sobre o seu funcionamento.-----

Que todos os meses vai um carro aos Montes Altos proceder à limpeza das fossas, se a Câmara fizesse o saneamento básico na localidade pouparia bastante.

----- Questionou sobre o alcatroamento da estrada de Montes Altos para Santana de Cambas e se não existiria possibilidade no alargamento da estrada Salgueiros/Moreanes já que a mesma é relativamente estreita.-----

----- Que relativamente ao Lar das 5 Freguesias teria muito gosto em que a obra avançasse.

----- Disse ainda aquele Munícipe que queria sensibilizar a Câmara relativamente à venda da Escola de Picoitos já que a Junta de Freguesia e o Centro Social dos Montes Altos se propuseram que a escola não fosse vendida e na altura a Câmara aceitou a sugestão., sendo que está a ser estudada uma solução para aquele Espaço. -----

----- O Snr. Presidente da Câmara respondeu às perguntas que foram colocadas, tendo o Snr. Presidente da Assembleia agradecido a participação dos Munícipes nesta sessão, dizendo que as sugestões que foram colocadas embora não tenham efeitos práticos na Assembleia Municipal, mas que o Snr. Presidente da Câmara tomará a devida nota. -----

17.- APROVAÇÃO DA ACTA: -----

----- Não havendo mais assuntos a tratar, o Plenário da Assembleia, por unanimidade deliberou que a acta fosse aprovada em minuta, no seu todo, suspendendo-se os trabalhos pelo tempo necessário à sua elaboração. -----

----- Reaberta a sessão, procedeu-se à leitura em voz alta da acta em minuta que depois de posta a votação foi aprovada por unanimidade. -----

18.- ENCERRAMENTO: -----

----- O Sr. Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão eram 20,10 horas. -----

E eu 1º Secretário da Assembleia, a redigi, subscrevo
e assino. -----

O Presidente _____

O 1º Secretário _____

O 2º Secretário _____